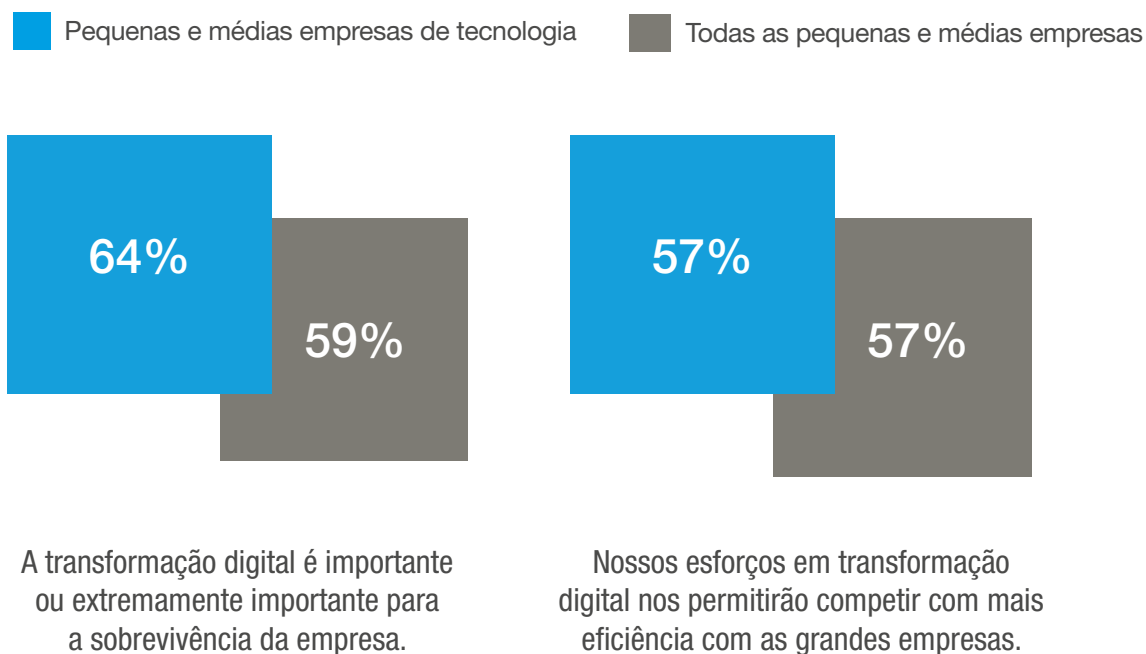


O Imperativo da Transformação para Pequenas e Médias Empresas de Tecnologia

A tecnologia está transformando o modo pelo qual pequenas e médias empresas fazem negócios. Nossa pesquisa global em diversos setores mostra que empresas de tecnologia com receita inferior a US\$ 1 bilhão, como empresas semelhantes em outros setores, estão comprometidas com a transformação digital e otimistas em relação às recompensas que obterão de suas estratégias e seus investimentos nos próximos dois anos.

As empresas de tecnologia estão ligeiramente à frente de outras pequenas e médias empresas em alguns aspectos da transformação digital: são mais propensas a investir em uma variedade de tecnologias, incluindo Big Data e machine learning, e esperam mais valor de seus esforços do que seus colegas de outros setores. Esse foco faz sentido em um setor em que a inovação – de produtos, serviços, parcerias e modelos de negócios – é escassa e necessária, e questões como segurança de dados e gestão de cadeia de suprimentos podem fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso.

Embora não seja surpresa que as empresas de tecnologia sejam relativamente rápidas em adotar ferramentas emergentes, elas não estão imunes aos desafios que outros setores enfrentam. Como quaisquer outras empresas, elas devem se preparar para mudanças organizacionais abrangentes, ajustar processos, recalibrar as habilidades dos colaboradores e se comprometer com amplas mudanças culturais para aproveitar ao máximo as novas tecnologias e tornar a transformação digital uma realidade.



O foco de pequenas e médias empresas de tecnologia é machine learning

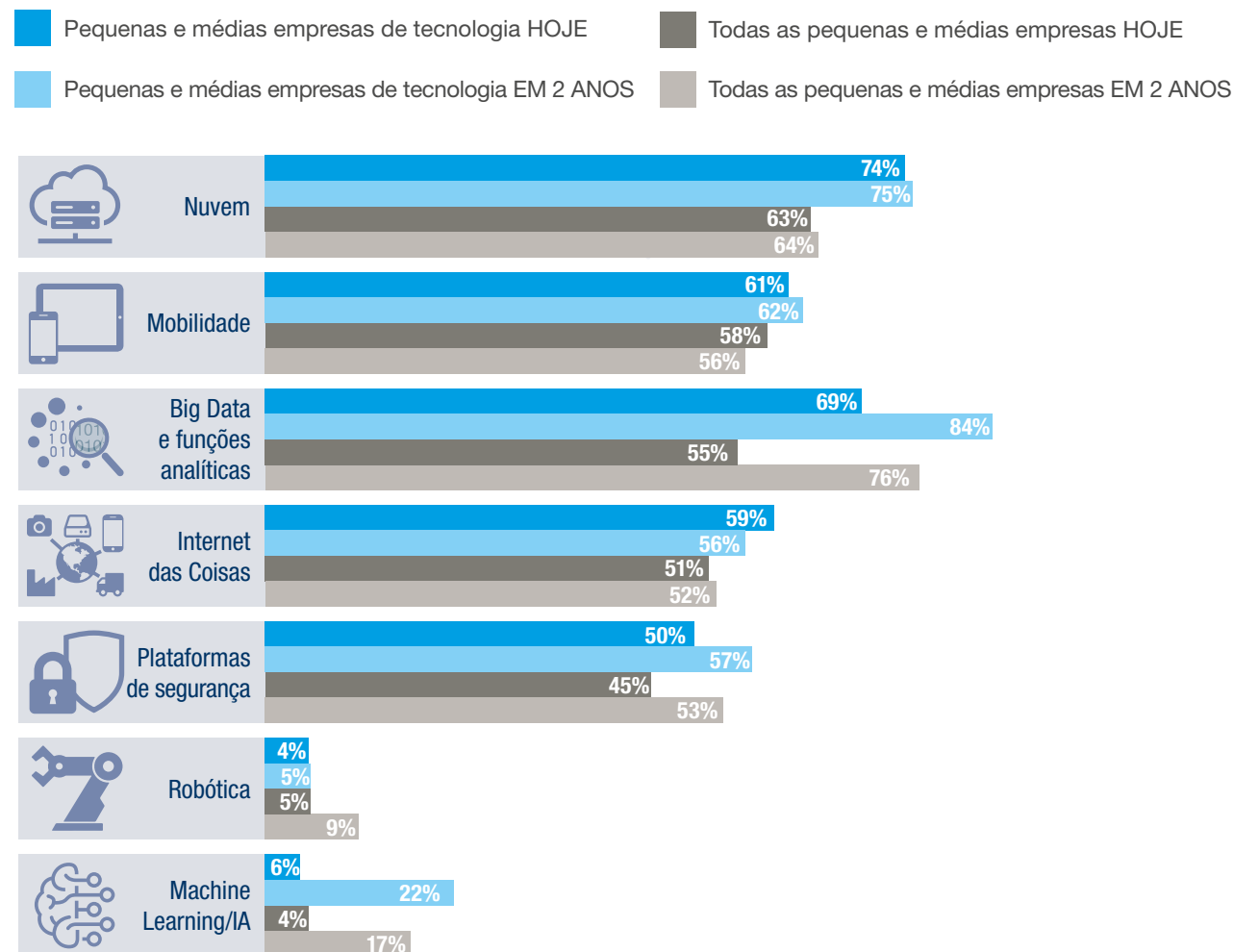
A transformação digital gira em torno de investimentos em tecnologias emergentes. Em geral, pequenas e médias empresas de tecnologia estão direcionando orçamentos de TI para ferramentas fundamentais, como nuvem e Big Data/funções analíticas. Essas ferramentas servirão como plataformas de inovação para tecnologias mais avançadas, essenciais ao futuro do setor tecnológico – por exemplo, machine learning, que tem o potencial de otimizar processos, desde o desenvolvimento do produto até a fabricação avançada.

Pequenas e médias empresas de tecnologia já estão investindo em machine learning em um ritmo ligeiramente mais rápido do que seus pares de outros setores, embora os números ainda sejam baixos (6% das empresas menores de tecnologia estão investindo hoje, contra 4% no total). Em dois anos, essa diferença se tornará mais significativa: 22% das pequenas e médias empresas de tecnologia dizem que vão investir em dois anos, em relação a 17% de outros setores. As maiores empresas de tecnologia de pequeno e médio porte em nossa amostra – as que têm uma receita de US\$ 500 milhões a US\$ 1 bilhão – são ainda mais propensas a dizer que já estão investindo em machine learning e, com certeza, ainda o farão nos próximos dois anos.

Quase dois terços (64%) das pequenas e médias empresas de tecnologia dizem que a transformação digital é essencial para a sobrevivência da organização hoje, e quase todos dizem que ainda será em cinco anos (94%). Ainda sim, muitos ainda não priorizaram a transformação como um plano estratégico. Empresas menores de tecnologia – como seus pares em outros setores – diferentemente das empresas maiores, são menos propensas em dizer que a transformação digital é uma meta empresarial essencial (63% versus 87% das empresas de tecnologia de grande porte).

P: Em quais tecnologias você está investindo com mais vigor hoje e qual a meta para os próximos dois anos?

Os participantes podem selecionar todas as opções aplicáveis.



Investimentos em tecnologia darão suporte às principais metas empresariais

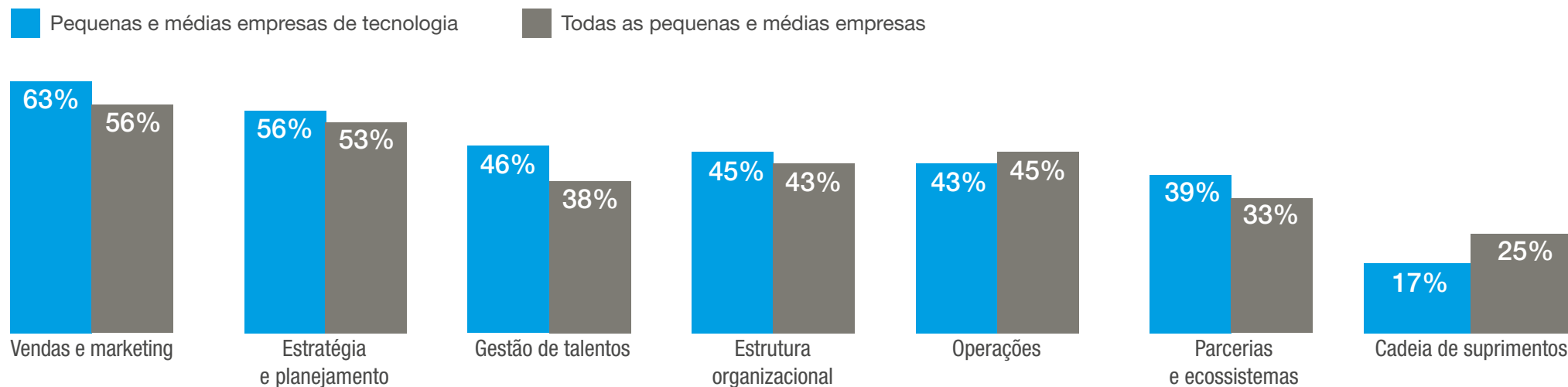
Nos próximos dois anos, esperamos que os investimentos em tecnologia produzam dividendos. Pequenas e médias empresas de tecnologia esperam grandes retornos em termos de inovação (63%), desenvolvimento e transformação de produtos (56%) e automação de processos (56%). O engajamento dos colaboradores (57%) será outro foco importante, embora as empresas de tecnologia menores em nossa pesquisa sejam menos propensas a esperar melhorias nessa área.

Esforços mais amplos de transformação digital – envolvendo metas e processos de negócios em torno dos investimentos em tecnologia – também afetarão o desempenho da empresa. A maioria das pequenas e médias empresas de tecnologia ainda não viu mudanças transformadoras decorrentes de seus esforços digitais: menos de um quarto informa melhorias significativas em estratégia e planejamento (21% dizem que a digitalização gerou mudanças substanciais ou transformadoras), operações (16%) e outras funções de negócios.

Mas a mudança está a caminho. Bem mais da metade das pequenas e médias empresas de tecnologia esperam que a digitalização otimize funções, que vão desde vendas e marketing (57%) até estratégia e planejamento (58%). E, criticamente, pequenas e médias empresas de tecnologia são mais propensas do que as de outros setores, a esperar melhorias na gestão de talentos (44% versus 38% no total).

O desenvolvimento de novos produtos e serviços e a velocidade crescente de lançamento no mercado são vistos como os principais fatores de receita e lucro nos próximos dois anos, neste setor impulsionado pela inovação. Essas melhorias nas funções de negócio, com base em tecnologia, darão suporte a metas estratégicas essenciais em empresas de tecnologia menores, se puderem criar a cultura para facilitar as mudanças necessárias.

P: Até que ponto você espera que a digitalização altere as seguintes áreas de sua empresa ao longo dos próximos dois anos?
As respostas “Substancialmente” e “Será transformadora” combinadas são mostradas aqui.



Patrocinado por



As empresas de tecnologia devem criar uma cultura digital

Para desfrutar da transformação digital, pequenas e médias empresas de tecnologia devem otimizar seus pontos fortes, incluindo agilidade e habilidade, para criar uma cultura sólida e colaborativa. Essas empresas, assim como seus pares de outros setores, devem trabalhar para preparar suas organizações para a era digital.

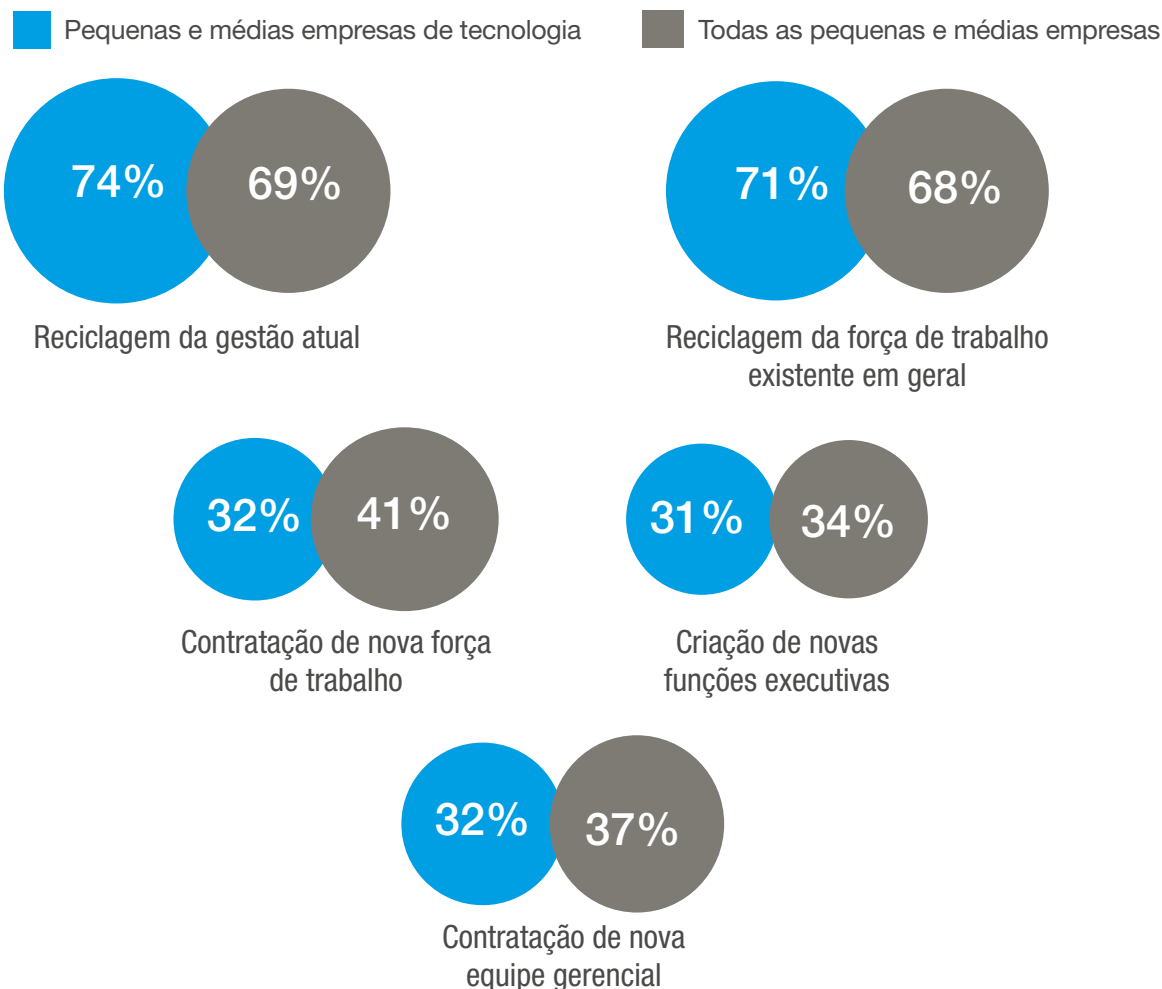
As mudanças precisam começar pelos colaboradores. O setor de tecnologia deve se beneficiar à medida que os nascidos na era digital e a Geração Y – já fluente em tecnologia digital – continuam a assumir posições de liderança. No entanto, para maximizar o valor desses jovens trabalhadores, é necessário criar ambientes produtivos em que eles e os membros da crescente Geração Z, que agora começam a entrar no mercado de trabalho, possam prosperar.

Pequenas e médias empresas de tecnologia citam a falta de habilidades dos colaboradores como o principal obstáculo às iniciativas de transformação digital – 52% a colocam entre os principais desafios, superando até mesmo a falta de orçamento. Espera-se que os investimentos em tecnologia influenciem a reciclagem da força de trabalho (71% das pequenas e médias empresas de tecnologia afirmam isso) e a reciclagem da gestão (74%), mas a maioria dos entrevistados hesita em abordar questões de talento; apenas 19% relatam estratégias bem desenvolvidas para engajamento do colaborador.

Apesar da reputação do setor em relação a cultura de ponta, pequenas e médias empresas de tecnologia devem fazer mudanças organizacionais sérias para que a transformação valha a pena. Atualmente, estruturas organizacionais complexas e burocráticas dificultam uma mudança rápida nessas empresas. Embora sejam tão propensas quanto seus colegas de outros setores em dizer que decisões mais simples (76% versus 72% no total) e menos burocracia (66% vs. 64% no total) estão gerando resultados, ainda há espaço para melhorias.

P: Pensando nas tecnologia que você está investindo, até que ponto espera que elas afetem seu capital humano e sua estrutura de RH?

As respostas “aumento mínimo” e “aumento substancial” combinadas são exibidas aqui.



Conclusão

A transformação digital é entendida como uma questão de sobrevivência para pequenas e médias empresas e o imperativo de alavancar ferramentas emergentes e criar organizações flexíveis e de rápidas mudanças é especialmente forte no setor de tecnologia. A liderança em empresas de tecnologia deve continuar a concentrar investimentos digitais nas ferramentas que serão mais valiosas para seus modelos de negócios nos próximos dois anos (por exemplo, machine learning e inteligência artificial), desenvolver processos e estratégias em torno da aplicação dessas tecnologias e formar colaboradores que possam se adaptar a essas mudanças, e aqueles que as seguem.

Acesse a história na íntegra em nosso [sumário executivo sobre pequenas e médias empresas](#).

Sobre a pesquisa

O SAP Center for Business Insight contratou a Oxford Economics para conduzir e analisar uma pesquisa com mais de 3.100 executivos de todo o mundo sobre as oportunidades e os desafios que as empresas enfrentam ao tentar implementar a transformação digital.

Nossas amostras incluem aproximadamente 2.600 empresas com receita inferior a US\$ 1 bilhão, em que 287 dessas empresas são do setor de tecnologia. Este artigo inclui nossa análise dos resultados da pesquisa no setor de tecnologia.

O trabalho de campo foi realizado em 2017 por entrevistas telefônicas. Foram entrevistados executivos de 17 países ou agrupamentos regionais, com uma amostra significativa de pequenas, médias e grandes empresas em cada área. As regiões geográficas incluíram Brasil, México, Austrália, Nova Zelândia, Japão, Sudeste Asiático, Índia, Grande China, Canadá, Estados Unidos, Alemanha, Suíça, Rússia/Ucrânia, França, Países Nórdicos, Países Baixos, Reino Unido, Oriente Médio e Norte da África.

As empresas entrevistadas representam uma ampla variedade de setores: produção, varejo, bancos/seguros, assistência médica, serviços profissionais, tecnologia, bens de consumo, setor público e distribuição no atacado.

Patrocinado por



Documento traduzido pela SAP

